



A Matéria de que São Feitos os Patrões em Portugal (versão 2025)

Publicado em 2025-06-06 22:16:31



Autoridade sem mérito, comando sem visão, empresas reféns de uma elite ultrapassada

Ainda hoje, em pleno século XXI, Portugal continua dominado por uma fauna empresarial **formada à imagem do cacique**, do pequeno tirano de bairro com pretensões de grande líder.

Os nomes mudam, os tempos mudam, os discursos modernizam-se...

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

O patrão português: uma figura mitológica... mas bem real

Ele acha que sabe tudo.

Não ouve, impõe.

Não lidera, ordena.

Não estimula, controla.

Na sua visão, o colaborador ideal:

- **obedece sem questionar,**
- **agradece o salário** (mesmo que miserável),
- e nunca, mas nunca, se atreve a pensar pela própria cabeça.

A cultura empresarial portuguesa ainda gira em torno de um “eu mando, tu fazes” que remonta aos tempos do latifúndio e da fábrica do século XIX.

A origem da matéria: medo, vaidade e mediocridade confortável

A maioria destes patrões foi feita de três ingredientes:

1. **Herança** — negócios herdados, não construídos.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Não há formação.

Não há literacia de gestão.

Não há visão de futuro.

Mas há ego — muito.

E uma repulsa profunda por quem **pensa diferente, age melhor ou exige mais.**



Consequência? Empresas anacrónicas, improdutivas e sem talento jovem.

Enquanto o mundo fala de IA, transição digital, ESG e culturas horizontais, **muitas empresas portuguesas ainda vivem como se estivéssemos em 1983.**

- Jovens fogem.
 - Talento desmotiva.
 - Os melhores profissionais são substituídos por "gente fiel".
 - E os resultados...? Medíocres. Mas com muitas palmadinhas nas costas entre amigos.
-



Blogue Fragmentos do Caos

A verdade nasce onde o pensamento é livre.

caciquismo e da cultura da obediência cega.

- Que estudem, escutem e se rodeiem de quem sabe mais do que eles.
- Que liderem com ética, propósito e resultados.
- Que saibam ser firmes... sem serem arrogantes.
- Que saibam ser exigentes... sem serem pequenos ditadores.

Porque **liderar não é mandar. É inspirar, construir, multiplicar.**

Artigo de Augustus Veritas